

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 4 – Deus é Oniciente e Onipresente

Salmo 139

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Entendemos como atributos de Deus os seus modos de atividade e suas qualidades. Um atributo não é o ser, mas revela o ser. Da mesma forma, os atributos de uma laranja, tais como sua cor, gosto, textura, vitaminas nela encontradas não são a laranja em si, mas revelam algo sobre a laranja.

Os atributos de Deus podem ser divididos em naturais e morais. Os naturais são a onipresença e a onisciência, objeto desse nosso estudo e ainda, a onipotência, a unidade, a infinitude e a imutabilidade. Já os atributos morais são: a santidade, a justiça e o amor.

O interessante é que como fomos criados à imagem e semelhança de Deus, isso pode nos auxiliar a entender os atributos de Deus uma vez que também temos atributos, apesar deles serem em uma versão bastante limitada e imperfeita.

2. O atributo da onipresença

A onipresença de Deus, que é a possibilidade Dele estar em todos os lugares ao mesmo tempo, é o atributo mais complexo para ser compreendido. Estar em todos os lugares dá-nos a impressão de não estar em nenhum. Para nos auxiliar no entendimento do que é onipresença, cabe verificar o que ela não é. Onipresença não é, por exemplo, Deus preencher o espaço como se fosse uma atmosfera ou como se fosse o “éter” conceito equivocado do final do século

XIX. Na realidade a ideia de Deus preenchendo espaços físicos tem a ver com uma visão um tanto materialista. Onipresença também não é Deus estar imerso nas coisas, como defende o Panteísmo. Então, perguntariam alguns, se Deus não ocupa espaço e nem habita a matéria, como pode ser onipresente?

Uma resposta a essa pergunta é que para Deus, não existe limitação nem de espaço e nem de tempo. Ele simplesmente não precisa se deslocar de um lugar para outro. É interessante observar que nenhum outro ser é onipresente. Nem anjos e nem demônios. Nenhum corpo pode ocupar dois lugares ao mesmo tempo. Como Deus não possui um corpo, pois Ele é Espírito, isso não é nenhum problema para Ele. Algo que se aproxima um pouco da ideia de onipresença é o nosso pensamento. Com ele, podemos viajar instantaneamente de um lugar a outro ou de uma época a outra. Essa seria uma forma de “onipresença” humana, se é que poderíamos chamá-la assim.

3. Nós e a onipresença de Deus

- **Deus está presente conosco nas dificuldades do serviço cristão:** Há inúmeros casos de servos de Deus no passado e no presente que enfrentaram situações ou realizaram tarefas além de suas possibilidades. Êxodo 3.12; 33.14 e Josué 1.5 são três exemplos disso. Quando Deus realiza Sua obra através de um de seus servos Ele capacita a pessoa e

a acompanha através do seu Santo Espírito qualquer que seja o lugar onde aquela pessoa tenha que estar.

- **Deus pode estar conosco no perigo:** será que o crente não tem nada a temer? Ser servo de Deus permite à pessoa não ter medo de nada, tais como doenças, cirurgias, mortes, rejeições, fracassos? Deus nos livra sempre de todo o mal? O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra. Isso tudo sempre? São questões que transcendem o escopo do presente estudo, mas que certamente poderão enriquecer o entendimento dos aspectos práticos da onipresença de Deus em nossas vidas.
- **Quatro passos práticos para percebermos a onipresença de Deus em nossas vidas:** (i) regozijar-se no Senhor, não ser ansioso e lembrar que o crente sempre poderá contar com a presença de Deus em todas as situações; (ii) permitir que Deus nos console ou nos conforte quando estivermos feridos, magoados ou atribulados; (iii) buscar a presença de Deus não apenas nos momentos de crise, mas nos momentos quando tudo estiver indo bem; (iv) procurar ter a perspectiva espiritual das coisas procurando esvaziar-se de si mesmo abrindo com isso, espaço para o Espírito Santo de Deus habitar e atuar ativamente na vida da pessoa.

4. O atributo da onisciência

Este atributo significa que Deus sabe todas as coisas. Ele pode saber tudo porque pode estar presente em tudo, incluindo o passado, o presente e o futuro. Em relação às pessoas esse atributo é como se alguém pudesse ler nosso pensamento. Nesse caso, seria impossível esconder algo desse leitor. Certamente nós nos sentiríamos bastante desconfortáveis se alguém pudesse ler o

que temos guardado em nossas mentes. No caso de Deus isso é inevitável. Daí algumas pessoas se incomodarem com essa realidade porque tem coisas guardadas na mente que gostariam poder apagar ou esconder. O outro lado da moeda é que se Deus conhece nossos pensamentos e se estabelecemos um relacionamento positivo com ele, sua onisciência nos será benéfica. Ele conhece tudo sobre nós. Ele nos avalia tendo como base o que realmente somos e não o que parecemos ou desejamos que pareça. Não há razão para adotarmos uma postura defensiva com Deus. Ele nos conhece melhor do que nós mesmos. A onisciência de Deus não é uma ameaça, mas uma ajuda valiosa. Ele é Alguém que pode nos auxiliar a vencer todos os nossos desafios.

5. Conclusões

Finalizando, vale lembrar que Deus é Onisciente e Onipresente, mas ele também é um Deus de amor. Ele é uma Pessoa que se relaciona conosco. Ele está sempre pronto a nos salvar, livrando-nos do mau caminho, guiando-nos pelo caminho eterno. É o que nos diz Salmos 139.23-24: ***“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno”***.

Que tanto a onipresença quanto a onisciência de Deus possam ser uma realidade benéfica e prática para você.